

BITENCOURT, Celeste Deográcias de Souza. **Mészáros: o tripé Trabalho-Capital-Estado e suas implicações na educação.** 2016. 241p. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.¹

MÉSZÁROS: O TRIPÉ TRABALHO-CAPITAL-ESTADO E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO

Mészáros: the tripod Work-Capital-State and its implications on education

BITENCOURT, Celeste Deográcias de Souza²

RESUMO

Esta tese apresenta o resultado da leitura e análise imanente que realizamos da principal obra de Mészáros (2002) *Para Além do Capital, rumo a uma teoria da transição*, cujo procedimento objetivou apreender as categorias, Trabalho, Capital e Estado e evidenciar suas implicações na Educação, identificando o tratamento dado, por Mészáros, às referidas categorias. Para atingir esses objetivos orientamo-nos, prioritariamente, pelo procedimento de leitura e análise imanente de nosso objeto. Através desse procedimento procuramos capturar a gênese e o *telos* social do objeto analisado, ou seja, sua dimensão histórica, compreendendo, assim de forma mais profunda a concepção que Mészáros apresenta-nos sobre essas categorias, as quais denominamos como o “tripé”, que em suas interrelações dialéticas complexas complementam-se, sustentam-se e modificam-se, conformando a ordem vigente. Procedemos, inicialmente, a um levantamento do conjunto dos títulos de Mészáros, com o objetivo de identificar em quais obras o autor trata mais diretamente das referidas categorias, para em seguida, delimitar aquelas que seriam mais diretamente investigadas. O procedimento adotado em torno de nosso objeto propiciou-nos concluir que a elaboração teórica de Mészáros sobre a síntese histórica dessas categorias possibilita-nos um adequado conhecimento da atual “época histórica”. Mészáros analisa o “anacronismo histórico” do “sistema do capital”, que em sua “crise estrutural, sistêmica, global”, ativa seus “limites estruturais absolutos” e apontam para a necessidade e possibilidade de superação dessa ordem, que segundo o autor, só poderá realizar-se pela força hegemônica de seu antagonista, o trabalho. Procuramos apreender a concepção de Mészáros sobre a Educação e a sua compreensão das implicações desse tripé sobre a mesma, considerando que esta não é o único, e nem o principal, mas é um componente fundamental no processo de transformação social. Compreendemos que Mészáros ao orientar-se pela matriz ontológica marxiana, desenvolve sua própria vertente

¹ Orientador: Hormindo Pereira de Souza Junior. Doutor em História e Filosofia da Educação pela PUC/SP, Pós-doutorado em Filosofia Política e Educação pela UFF, Mestre em Educação pela FaE/UFMG, Graduação em Ciências Sociais pela UFMG. Professor Associado da FaE/UFMG, Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Marx, Trabalho e Educação (GEPMTE). E-mail: <hormindojunior@gmail.com>.

² Doutora em Educação pela FaE/UFMG, Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pela UERJ, Graduada em Geografia pelo IGC/UFMG. Professora da Educação Básica da Prefeitura Municipal de Betim. E-mail: <celdeminasfae@yahoo.com.br>.

analítica da obra de Marx, instaurando uma “ontologia singularmente humana a partir do trabalho”. A obra de Mészáros recupera o caráter revolucionário da teoria social marxiana, que em sua originalidade perspectiva a emancipação humana, a partir da “transcendência positiva da alienação do trabalho”, da erradicação do capital e do fenecimento do Estado, projeto genuíno de Marx, que se apresenta como um imenso desafio a ser conquistado.

Palavras-chave: Trabalho. Capital. Estado. Educação. Ontologia.

ABSTRACT

The thesis presents the result of our reading and immanent analysis of *Beyond Capital: Toward a Theory of Transition*, the main work of Mészáros (2002). It aims at apprehending the categories Work, Capital and State, at evidencing its implications on Education and at identifying how Mészáros treat these categories. The main guide elected to reach these objectives is a procedure based on a reading and immanent analysis of our object. Through this procedure, we seek to capture the genesis and the social *telos* of the analyzed object, i.e., its historical dimension, comprehending more profoundly the conception adopted by Mészáros to discuss these categories, nominated “the tripod”. The complex dialectical interrelations of the tripod complement, sustain and modify themselves, shaping the ongoing order. Firstly, we studied the whole books of Mészáros, aiming at identifying in which works the author directly discuss the cited categories, in order to define the *corpus* of the research. As a result of the procedure adopted, we conclude that the Mészáros’s theoretical approach to the historical synthesis of these categories enable us the proper understanding of the current “historical epoch”. Mészáros analyses the “historical anachronism” of the “capital system”, which, in its “global, systemic and structural crises”, activates its “absolute structural limits” and points towards the necessity and possibility of overcoming this order. According to the author, this would be possible only through the force of its hegemonic antagonist, the work. We seek to apprehend the conception of Education adopted by Mészáros and his comprehension of the implications of the tripod on the Education, considering that it is not the unique, nor the main, but is a fundamental component of the process of social transformation. Guided by the Marxian ontological matrix, Mészáros develop his own analyses of the work of Marx, exposing an “ontology singularly humane through the work”. Mészáros recover the revolutionary character of the Marx’s social theory, which, in its originality, addresses the human emancipation, through the “positive transcendence of the alienation of work”, the eradication of capital and the withering of the State, a genuine Marxian project and a huge challenge to be achieved.

Keywords: Work. Capital. State. Education. Ontology.